

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 459 - 1/4

**PLANEJAMENTO FAMILIAR E TEORIA DE OREM - OTIMIZANDO A  
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM**

Américo, Camila Félix<sup>1</sup>

Teles, Liana Mara Rocha<sup>2</sup>

Marinho, Niciane Bandeira Pessoa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:**

Em 1996, o Governo Federal estabelece a lei 9.263, a qual assegura o direito de planejamento familiar a todo e qualquer cidadão, incluindo o livre acesso aos meios contraceptivos disponíveis, bem como informações quanto às suas características, a fim de que o casal realize uma escolha consciente, que melhor reflita sua realidade. O enfermeiro, nesse contexto, deve conduzir sua atuação na promoção da maternidade e paternidade responsáveis, tornando os indivíduos cientes de sua responsabilidade no que se refere às decisões reprodutivas. O casal deve estar preparado para limitar ou não sua reprodução. Nesse sentido, a assistência de Enfermagem deve ser direcionada para tornar o indivíduo capaz de se auto cuidar. A teoria de Orem fundamenta-se na capacidade do ser humano para alcançar o auto cuidado, sendo a capacidade de cuidar de si mesmo denominada de desempenho de autocuidado (POLIT, BECK & HUNGLER, 2004). Esta é formada por três partes relacionadas: a teoria do autocuidado (AC), a teoria do déficit de autocuidado e a teoria dos sistemas de enfermagem (VIEIRA et al, 2004). Na Teoria dos Sistemas de Enfermagem que pode ser totalmente compensatório, parcialmente compensatório e de suporte educacional, há uma idéia principal em que os sistemas de enfermagem são desenvolvidos quando o profissional usa sua capacidade para indicar, elaborar, e fornecer cuidados para pacientes, realizando ações e sistema de ação que modulam o valor ou prática da capacidade do ser humano para se engajar em autocuidado e encontrar os requisitos do indivíduo de uma forma terapêutica (DUPAS et al, 1994). Diante disso, realizou-se um estudo de caso tendo como objetivo aplicar a Teoria de Orem no cuidado a uma usuária de serviço de Planejamento Familiar.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 459 - 2/4

**METODOLOGIA:**

Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, conduzido em Unidade Básica de Saúde (UBS) e domicílio de município no interior do Ceará, de maio a julho de 2009. O sujeito do estudo foi selecionado por conveniência, quando participou da Consulta de Enfermagem em Planejamento Familiar e obedeceu aos seguintes critérios: usuária da UBS, idade superior a 18 anos, capaz de verbalizar suas necessidades. Utilizou-se o auto-relato estruturado por meio de entrevista e realizou-se exame físico, conforme a teoria de Orem. Contemplaram-se dados socioeconômicos, queixas e histórico ginecológico. Ao exame, consideraram-se condicionantes básicos; requisitos de desenvolvimento; requisitos universais para autocuidado; desvio de saúde. Utilizou-se a Taxonomia II da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)* para o estabelecimento de diagnósticos de Enfermagem. O estudo foi realizado mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por parte da usuária.

**RESULTADOS:**

M.G.M, católica, casada, doméstica, 24anos, ensino médio completo, renda de dois salários mínimos, reside com esposo e dois filhos em casa própria. G2P2A0. O interesse no uso do método comportamental surgiu há dois meses, visto que “se sentia no pecado” ao utilizar métodos hormonais, não sendo tais métodos apoiados por seu grupo religioso, quando então interrompeu o uso. Procurou a UBS para a consulta de planejamento familiar com a enfermeira, para a utilização dos métodos Ogino-Kanaus e Billings. Nesta consulta, a enfermeira explicou o funcionamento dos métodos, realizou orientações necessárias agendando retorno. Em consulta subsequente, calculou-se o período fértil da cliente juntamente com a mesma, baseado nos ciclos menstruais dos últimos seis meses. Foram esclarecidas dúvidas, influência de fatores no ciclo menstrual e intervalo do período fértil. Após um mês, retornou ao serviço para avaliação do uso do método, quando se percebeu maior familiaridade com o método, discernimento sobre os tipos de muco e associação com “tabelinha”. Houve queixa dos poucos dias disponibilizados pelo método para manter relações sexuais. Realizou-se visita domiciliária de acompanhamento, onde se questionou

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 459 - 3/4

acerca do método, obtendo-se o relato: “Muito bom. É natural, não precisa tomar nada”. Nesta visita, aplicou-se instrumento baseado na Teoria de Orem.

**Requisitos universais do auto-cuidado:** asmática. Ingesta hídrica de um litro de água diariamente. Ao exame, pele hidratada. Ingesta alimentar de quatro refeições diárias. Alterações no apetite há dois meses, com episódios de compulsão alimentar, no entanto, enfrentou este transtorno perdendo dois quilos. Apresentou quadro de infecção urinária em mês atual, procurando a UBS. Eliminações intestinais fisiológicas. Não realiza exercícios físicos. Concilia sono. Interação social saudável. Participação em grupos religiosos. Refere sofrer tensão psicológica, ameaças e insultos feitos pelo esposo, quando o mesmo consome bebida alcoólica. O último episódio ocorreu há seis meses. Realizou anti-HIV e VDRL há dois anos, por ocasião de pré-natal. Nos últimos três meses teve um parceiro, não utiliza preservativo nas relações sexuais e atualmente utiliza métodos anticoncepcionais comportamentais.

**Requisitos de desenvolvimento:** realiza exame ginecológico anualmente. Não realiza auto-exame das mamas.

**Autocuidado no desvio da saúde:** acesso aos serviços de saúde. **Estado de saúde:** Considera-se saudável. Refere necessidade de auxílio para o uso correto do método anticoncepcional escolhido. Os diagnósticos de Enfermagem traçados em consonância com a teoria utilizada foram: **Ventilação espontânea prejudicada** caracterizada por dispnéia, relacionada com crises asmáticas; **Manutenção ineficaz da saúde** caracterizada pela falta de conhecimento demonstrada com relação a práticas básicas de saúde, não realização de exercícios físicos, não uso do preservativo nas relações sexuais e não realização do auto-exame das mamas; **Processo Familiar disfuncional** caracterizado por problemas com cônjuge relacionado a etilismo; **Comportamento de busca de saúde** caracterizado por desejo expresso de maior controle sobre práticas de saúde, relacionado com necessidade de orientações acerca de métodos anticoncepcionais comportamentais.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 459 - 4/4

**CONCLUSÃO:**

A aplicação da teoria de Orem permitiu a identificação das ações de autocuidado, seus requisitos, bem como o estabelecimento de Diagnósticos de Enfermagem. Assim, o enfermeiro poderá intervir no sentido de tornar o indivíduo capaz de desenvolver de forma satisfatória o autocuidado, melhorando sua qualidade de vida em todo seu ciclo.

**Descritores:** Planejamento Familiar; Assistência Integral à Saúde da Mulher; Teoria de Enfermagem.

**REFERENCIAS:**

DUPAS,G.; PINTO, I.C.;MENDES, M.D.;BENEDINI, Z.Reflexão e síntese acerca do modelo do Autocuidado de Orem.**Acta Paul.Enf**, ,v.7,nº 1,p.19-28, São Paulo.1994.

VIEIRA, V.B. et al. Sistematização da assistência de enfermagem em um ambulatório de hanseníase: estudo de caso. **Arq Ciênc Saúde**, abr-jun;11(2), 2004.

1.Enfermeira.Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.Bolsista Propag/CAPE.S.E-mail:cfamerico@yahoo.com.br.

2.Enfermeira de Programa de Saúde da Família.E-mail:lianinhamara@yahoo.com.br.

3.Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; Bolsista FUNCAP; e-mail: nicianebpm@yahoo.com.br